

A.E. DE ALHANDRA, SOBRALINHO E SÃO JOÃO DOS MONTES

# CONSTRUIR O FUTURO

PROJETO EDUCATIVO E DE DESENVOLVIMENTO  
CURRICULAR – 2022 /2025



## ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA .....	2
2.	IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO .....	3
2.1	VISÃO / MISSÃO/ PRINCÍPIOS .....	3
3.	CARACTERIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS ENVOLVIDOS .....	4
3.1	FORMALIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO PEE .....	7
3.2	O DIAGNÓSTICO .....	8
4.	OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO EDUCATIVO.....	10
4.1	OS PARADIGMAS DE AÇÃO .....	10
4.2	LINHAS ORIENTADORAS DE AÇÃO .....	12
4.2.1.	A Escola Inclusiva.....	12
4.2.2.	Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola .....	14
4.2.3.	Referencial para a avaliação dos alunos .....	18
4.2.4.	Apoio às aprendizagens dos alunos .....	19
4.2.5.	Desenvolvimento de Projetos e cenários de aprendizagem inovadores.....	21
4.2.6.	Outros Projetos de Desenvolvimento .....	26
4.3	DESENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE .....	35
5.	RESPOSTAS DE GESTÃO ORGANIZACIONAL E CURRICULAR.....	37
5.1	O Plano de Inovação 2020-2024 .....	37
5.2	5.2 Oferta Formativa Artística .....	39
5.3	ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS.....	39
5.4	ESTRUTURA DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO .....	42
5.5	PERFIL DE COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR.....	43
5.6	Perfil Profissional do Docente face ao Sistema de Avaliação de Desempenho .....	45
5.7	PLANO DE FORMAÇÃO.....	45

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto Educativo (PE) é o documento que sustenta e orienta a intervenção educativa na escola e na comunidade explicitando os seus princípios, os valores, as metas e as estratégias. O PE é aprovado pelos órgãos de administração e gestão do agrupamento para uma vigência de 4 anos, no decurso dos quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa e garantir a prestação de um serviço público de qualidade (Decreto-lei n.º 137/2012 de 2 de julho).

O Projeto Educativo constituiu-se como um documento de carácter pedagógico que pretende corporizar a identidade específica da instituição, estabelecendo a apropriação do quadro legal em vigor à sua contextualização e território próprio da escola.

O documento tem, na sua base, os seguintes quadros de referência: a autonomia e flexibilidade curricular, os relatórios da avaliação interna, a participação das estruturas pedagógicas e da comunidade educativa, a carta de missão da diretora, a estratégia de educação para a cidadania, os princípios da educação Inclusiva, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), o Plano de Recuperação das Aprendizagens e o Plano de Inovação, explicitando as formas de organização pedagógica e funcional do Agrupamento, as linhas de orientação metodológica relativas à condução do processo de ensino e aprendizagem, o seu projeto de desenvolvimento curricular, todos conjugados por forma a dar cumprimento às premissas do PASEO.

A convivência multicultural, o rápido desenvolvimento económico e tecnológico e a globalização suscitam novas exigências aos alunos e aos professores do século XXI. Sabemos que o conhecimento já não é um exclusivo da escola, mas esta continua a ser o território de referência para a construção do saber, através da relação educativa pessoal, estabelecida pela figura do professor, sendo também consensual que a escola é território privilegiado para o desenvolvimento de competências no seio da sociedade do conhecimento e para o exercício de uma cidadania consciente e democrática.

Parece indiscutível que os saberes escolares condicionam a forma como os alunos comunicam, pensam e interagem com os outros, assim como a visão que constroem sobre o mundo e sobre si próprios. É consensual que o currículo escolar não consegue abranger a multiplicidade e diversidade de aprendizagens no domínio específico de cada área do saber pelo que os domínios transversais do desenvolvimento pessoal, social e cultural se afiguram tão estruturantes.

O atual Projeto Educativo, em linha com os anteriores, pretende redefinir as linhas orientadoras do Agrupamento, reforçando o empenho da comunidade educativa num projeto que se pretende identitário, partilhado e plural, apostado em configurar-se como construtor de futuros, promovendo um ensino de qualidade, garante de aprendizagens efetivas e significativas, passíveis de serem mobilizadas, instituindo-se como um contributo para uma cidadania de sucesso no contexto dos desafios da sociedade contemporânea, pelo que mantém a sua denominação estrutural “Construir o Futuro”.

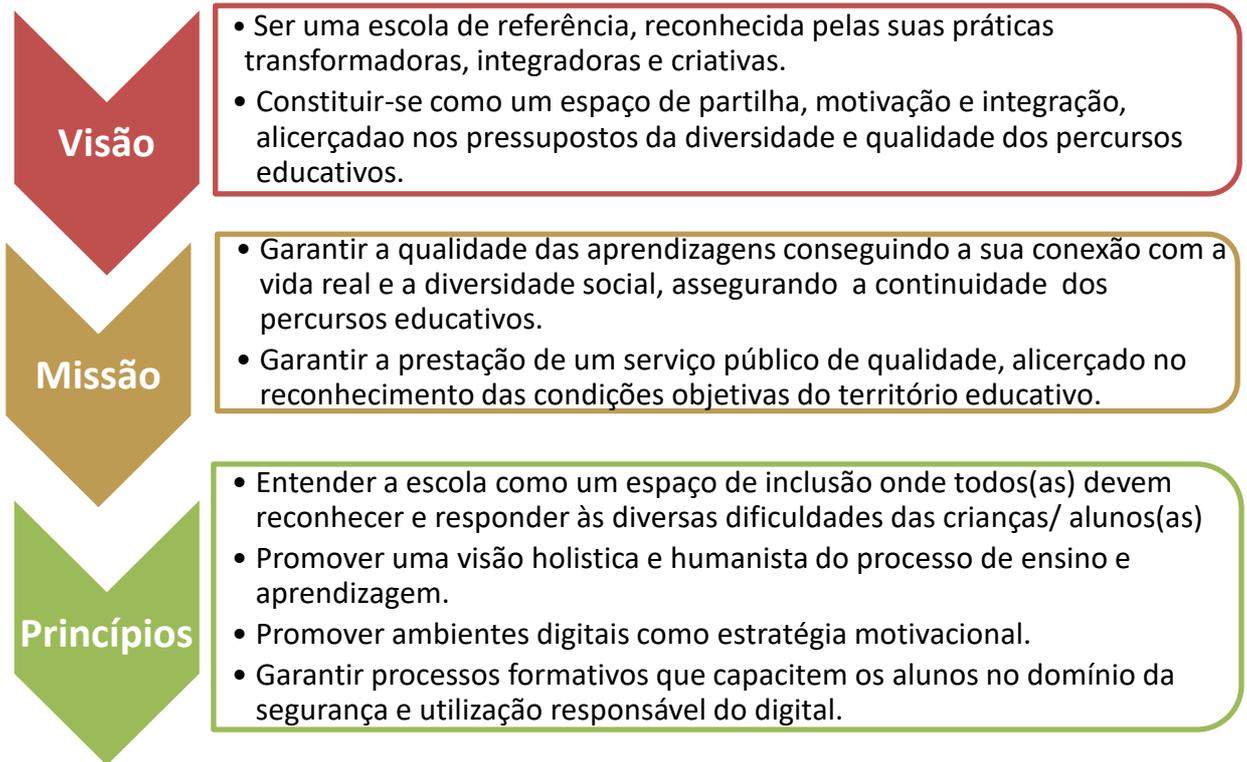
## **2. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO**

### **2.1 VISÃO / MISSÃO/ PRINCÍPIOS**

O Agrupamento assume-se, como construtor de uma visão de escola partilhada, motivadora e integradora, alicerçada nos pressupostos da qualidade dos percursos educativos diversificados e adequados à “construção de cidadãos do futuro”, competentes nos princípios, nos valores e na ação.

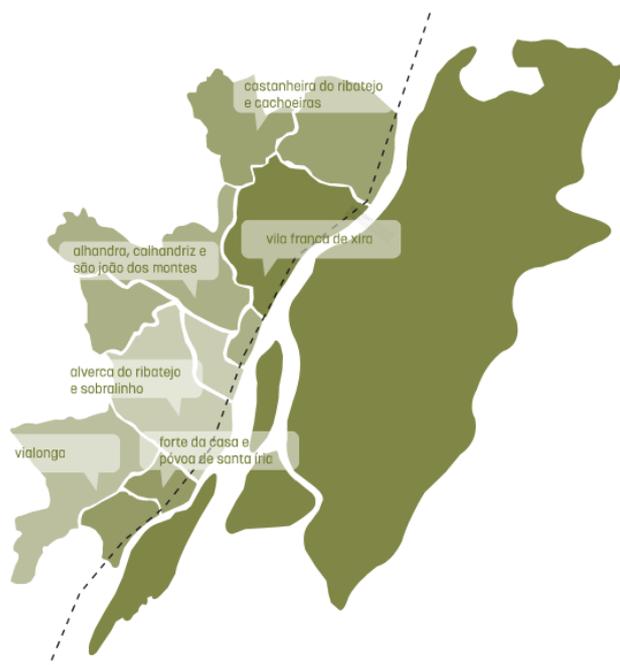
A sua Visão pode ser expressada através da seguinte pretensão: “Ser uma escola de referência, reconhecida pelas suas práticas transformadoras, integradoras e criativas”

A sua Missão pode ser definida através da seguinte formulação: “Garantir a qualidade das aprendizagens conseguindo a sua conexão com a vida real e a diversidade social, assegurando a continuidade com os níveis de educação e formação subsequentes, garantindo a prestação de um serviço público de qualidade, alicerçado no reconhecimento das condições objetivas do território educativo que o Agrupamento serve e potenciando os níveis de desempenho dos profissionais afetos à gestão da unidade orgânica.”



### 3. CARACTERIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS ENVOLVIDOS

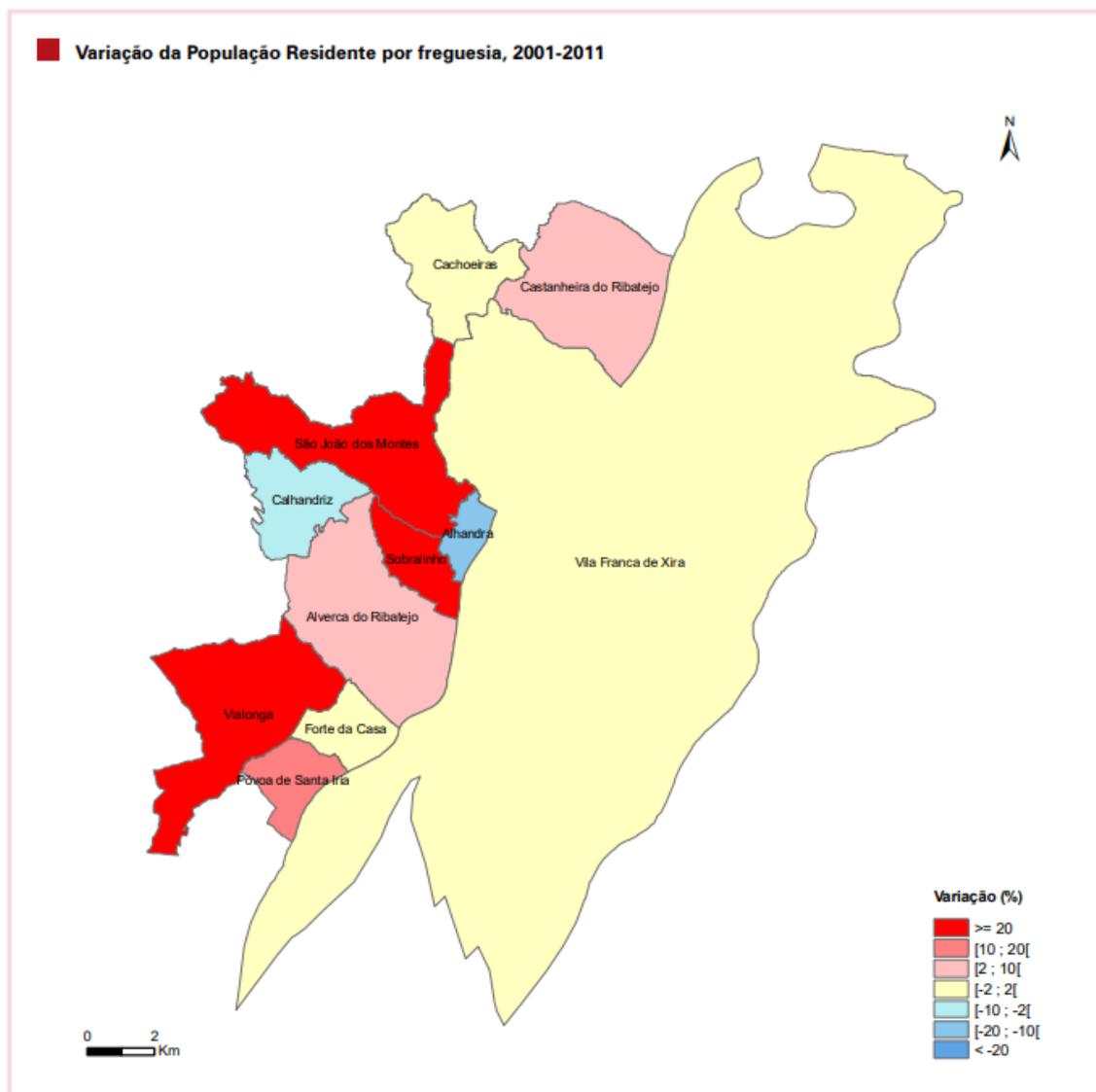
#### Contexto Local



Fonte: <https://www.cm-vfxira.pt/municipio/freguesias/uniao-das-freguesias-de-alhandra-sao-joao-dos-montes-e-calhandriz>

Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz (oficialmente União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz) é uma freguesia portuguesa do município de Vila Franca de Xira com 27,54 Km<sup>2</sup> de área e 12 645 habitantes (2021). A sua densidade populacional é de 467,3 habitantes/km<sup>2</sup>.

Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2012/2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz. O nosso território inclui as seguintes localidades: Alhandra; Quinta da Cruz de Pau; Quinta da Várzea; Quinta Nova; Subserra; Á-Dos-Loucos; São João dos Montes; Quinta da Ponte e Sobralinho, sendo esta última pertencente à freguesia de Alverca.



O Agrupamento foi constituído em setembro de 2003 e terminada a sua instalação em julho de 2005. O Agrupamento recebe alunos pertencentes à união de freguesia de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz e, também da vila do Sobralinho, integrada na União de freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e inclui 3 Jardim-de-infância (Cotovios, Sobralinho e Alhandra), 5 Escolas do 1º Ciclo (Alhandra 1, Alhandra 2, Cotovios, À-dos-Loucos e Sobralinho) e a escola sede de 2º e 3º Ciclo, num total de cerca de 1300 alunos.

Em termos de caracterização sociofamiliar e económica da população escolar, destaca-se a existência de muitos alunos oriundos de estruturas familiares problemáticas, com dificuldades económicas e sociais, o que se reflete no elevado número de alunos, apoiado anualmente, pelos serviços de ação social escolar.

A Escola Básica 2, 3 Soeiro Pereira Gomes, em funcionamento desde 1998, instituiu-se como Sede do Agrupamento no ano de 2003. Tem como patrono Joaquim Soeiro Pereira Gomes, nascido em Gestaço, em 1909, escreveu em Alhandra o seu único romance dado à estampa; fê-lo “para os filhos dos homens que nunca foram meninos” e nele se debruçou, com infinita solicitude e realismo, sobre o quotidiano de um grupo de crianças que, afastadas da escola por imperativos económico-sociais, arrastava uma difícil existência pelos telhais, sujeitas ao flagelo do trabalho infantil.

A sua obra espelha os anseios de uma comunidade que pretende um futuro melhor para os seus filhos, estando desta forma intimamente relacionada com as aspirações e expectativas deste Agrupamento de escolas, que acredita num projeto de Escola construtora de futuros.

“Construir o Futuro”, tema central deste Projeto Educativo, não é apenas um tópico; assume-se como um efetivo plano de ação, centrado no conceito de uma escola que não seleciona, não exclui, antes tenta proporcionar a cada aluno as ferramentas necessárias para construir um futuro, que passe pela resposta aos seus anseios, de acordo com as expectativas e potencialidades manifestadas.

Trata-se de um projeto para a vida, que obedece à efetivação do conceito de escola inclusiva e à construção eficaz, responsável e crítica de percursos de aprendizagem de futuros cidadãos do séc. XXI, conscientes, interventivos e capazes de operarem mudanças.

Este documento pretende ser uma referência orientadora da *práxis* de Escola, assumindo a sua verdadeira intencionalidade através da mobilização de práticas educativas consistentes e reflexivas.

Conscientes de que múltiplos serão os desafios e obstáculos a ultrapassar, queremos concretizar a utopia - conseguir que cada aluno dê o melhor de si e construa “o seu futuro” sem ficar preso nos

“Esteiros. Minúsculos canais, como dedos de mão espalmada, abertos na margem do Tejo. Dedos de mãos avaras dos telhais que roubam nateiro às águas e vigor à malta” é a meta que nos propomos alcançar.

### 3.1 FORMALIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO PEE

A concretização do Projeto Educativo traduz-se numa ação real sobre a comunidade educativa e formaliza-se na elaboração e implementação dos instrumentos de gestão, nucleares para a vida interna da organização escolar. Desta forma, foram criadas as estruturas necessárias à operacionalização do projeto, bem como os instrumentos essenciais à sua monitorização e avaliação, dos quais se destacam:

- ▶ O Regulamento Interno.
- ▶ O Projeto de Ações de Melhoria (PAM)
- ▶ O Relatório de Auto-Avaliação
- ▶ O Documento de Organização do Ano Letivo (OAL)
- ▶ Os Relatórios Anuais de Atividades
- ▶ O Plano Anual de Atividades (PAA)
- ▶ O Plano de Ação para o Desenvolvimento das Escolas (PADDE)

O **Regulamento Interno** define as normas de funcionamento da escola, aplicando-se a toda a comunidade escolar. Este documento estabelece os direitos e deveres dos elementos desta comunidade, partindo do princípio que a sua explicitação poderá conduzir à interiorização de um código de conduta que proporcione um bom clima de escola e possibilite a otimização do ambiente educativo.

O conhecimento explícito das normas, permite a assunção de protocolos e a mobilização de todos, para intervirem ao nível da prevenção dos incidentes quotidianos, na mediação e resolução de situações problemáticas.

O **Plano Anual de Atividades** especifica um conjunto de atividades a desenvolver e respetiva calendarização, tendo como referencial este Projeto Educativo.

O **Projeto de Ações de Melhoria - PAM**, resulta do relatório da autoavaliação, baseando-se em evidências e dados provenientes da própria organização escolar, bem como no Relatório da Avaliação Externa.

O PAM sintetiza as ações de melhoria elencadas pela equipa de autoavaliação e pretende conduzir à melhoria do desempenho da organização escolar. Assim, a partir dos resultados obtidos, foram definidas e priorizadas três ações de melhoria: Novas Práticas Pedagógicas - Inovação curricular e pedagógica; Gestão Flexível e Articulada do Currículo e Comunicação Escola e Comunidade.

O **Relatório de Auto-Avaliação** do agrupamento reflete a monitorização da implementação e desenvolvimento das diversas medidas preconizadas nos diferentes referenciais de ação (PAE, PAM, Projeto de Flexibilização), avalia a respetiva consecução, reflete e propõe eventuais mudanças. A Equipa de Auto-Avaliação é constituída por elementos do Pessoal Docente (Lideranças intermédias”), Pessoal Não Docente, representantes dos Alunos, Pais e Comunidade.

O **OAL - O Documento de Organização do Ano letivo** constitui um guião referencial e uma versão operacional e anual do Projeto Educativo e Plano de Desenvolvimento Curricular que parte dos pressupostos do nosso projeto Educativo e que, por isso, tenta operacionalizar a visão que lhe está subjacente, remetendo para os princípios de uma escola assente em critérios de qualidade e inovação na ação pedagógica e de inclusão e participação, no âmbito social.

Os **Relatórios Anuais de Atividades** avaliam, de forma reflexiva, os níveis de desempenho e concretização nos diferentes domínios da organização/Agrupamento.

O **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)**, as áreas de intervenção do PADDE incidem nos diferentes domínios da organização escolar, no âmbito das tecnologias digitais

### 3.2 O DIAGNÓSTICO

No ano letivo 2021-2022, procedeu-se a um novo diagnóstico interno através da aplicação de questionários online a alunos, pessoal docente e não docente e encarregados de educação, e elaborado um relatório global, a partir da análise das principais conclusões recolhidas no âmbito do *Observatório de Qualidade 2022*. O atual Plano de Ações de Melhoria (PAM) visa dar continuidade ao processo de autoavaliação com o objetivo de diagnosticar os pontos fortes e pontos a melhorar, e tomar decisões que permitam a melhoria contínua e efetiva a nível organizacional.

Em 2022/2023, partindo deste diagnóstico aplicado a toda a comunidade educativa, a equipa de autoavaliação elaborou o PAM reapreciando as atividades/estratégias em desenvolvimento, analisando as melhorias conseguidas e os pontos a necessitar de melhoria, considerando os resultados obtidos no âmbito do *Observatório de Qualidade*, bem como os constrangimentos surgidos e eventuais aspetos a aprofundar face à implementação/desenvolvimento das atividades/estratégias que se inscrevem em cada uma das ações de melhoria em progresso.

O atual PAM pretende, assim, dar cumprimento objetivo às três Ações de Melhoria que o constituem:

- o desenvolvimento sustentado de *Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital*: práticas inovadoras e motivacionais centradas na promoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, bem como o reforço da capacitação docente com vista à melhoria das condições que facilitem a inovação e transição para os ambientes digitais;
- a implementação e desenvolvimento do *Plano de Inovação*, que evidencie uma *Gestão Flexível e Articulada do Currículo*, procurando consolidar um novo paradigma de gestão curricular focado no desenvolvimento de competências chave pelos alunos, bem como aprofundar a adequação e flexibilidade curriculares e melhorar a articulação do currículo reduzindo a dispersão curricular nas matrizes curriculares em vigor;
- a perceção *da Relação da Escola com a Comunidade*, com enfoque na melhoria da eficácia dos circuitos de interação e proximidade entre a Escola e a Comunidade, bem como a promoção do envolvimento da comunidade escolar.

Estas ações de melhoria representam objetivos fundamentais para o bom desempenho da organização escolar, pretendendo-se, com a presente priorização das ações de melhoria, uma leitura abrangente dos documentos de referência para a vida do agrupamento de escolas. O PAM permite continuar a possibilitar a aplicação de estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo, estando, desta forma, adaptado à realidade da organização escolar, tendo em conta os recursos disponíveis.

Neste sentido, a continuidade da implementação das três ações de melhoria permite garantir um diagnóstico credível e abrangente do Agrupamento para a construção do Projeto Educativo.

<b>Ação de melhoria</b>	<b>Domínio da Avaliação Externa</b>
<b>Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital</b>	<b>Prestação de serviço educativo</b>
<b>Gestão Flexível e Articulada do Currículo</b>	<b>Prestação de serviço educativo</b>
<b>Comunicação Escola e Comunidade</b>	<b>Liderança e gestão</b>

#### **4. OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO EDUCATIVO**

##### **4.1 OS PARADIGMAS DE AÇÃO**

No âmbito da execução e desenvolvimento do nosso Projeto Educativo encontram-se em desenvolvimento o PI - Plano de Inovação (2020-2024) e o PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (2021-2024). O PI incide numa reorganização das matrizes curriculares, promovendo uma maior interdisciplinaridade, com reforço da articulação curricular e valorização do trabalho de caráter oficial no âmbito do desenvolvimento de metodologias de trabalho de projeto. O PADDE pretende aprofundar a integração das tecnologias digitais na concretização do Projeto Educativo, orientado para a melhoria dos processos pedagógicos, organizacionais e de ensino.

Como pensamento organizador da estrutura pedagógica do Agrupamento, e enquanto suporte de um sucesso educativo global, entende-se privilegiar as atividades de inovação pedagógica e desenvolvimento curricular interdisciplinar, bem como as atividades que propiciem a mudança das práticas em sala de aula, enquanto metodologias ativas, desenvolvendo o uso de recursos digitais e, no que diz respeito à avaliação, com particular enfoque na avaliação formativa e na produção de feedback, de acordo com uma avaliação das aprendizagens subjacente ao referencial do Perfil do Aluno e às Aprendizagens Essenciais de cada área disciplinar.

Ao nível dos paradigmas de ação as opções estruturantes de desenvolvimento curricular continuam a apostar no desenvolvimento do trabalho de capacitação/consciencialização dos docentes no sentido de que, para se trabalharem os fatores nucleares que conduzem à construção do perfil do aluno do século XXI, têm de ser privilegiados os valores de cidadania e consciência ambiental; a

capacitação dos nossos alunos no domínio das questões relativas à comunicação, entendida num sentido lato, e de literacia digital num sentido mais estrito; privilegiando-se metodologias ativas e colaborativas.

Assim, constituem-se como objetivos gerais do Projeto educativo e de desenvolvimento curricular os seguintes: desenvolver as competências de comunicação enquanto instrumento de trabalho transversal ao desenvolvimento curricular; promover a construção da literacia digital enquanto suporte do desenvolvimento global dos alunos num contexto de responsabilidade em meio cibernético; melhorar as competências de raciocínio lógico e matemático, centradas na resolução de problemas; desenvolver as componentes práticas, oficinais e experimentais, enquanto construtoras do saber científico e tecnológico e melhorar as competências de responsabilidade social e ambiental.

Assim, enquanto âncora estratégica e tema aglutinador do desenvolvimento de projetos de articulação curricular é proposto o mote “Olhar o Mundo”, sendo este entendido numa perspetiva global, entendida como proposta de desenvolvimento de quatro grandes domínios, enquadrados pelos ODS, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela ONU:

- Alterações Climáticas
- Comunidades Sustentáveis
- Migrações
- Desigualdades.

Como denominador comum aos grandes domínios indicados, a temática “Água”, continuará a ter um destaque mais pronunciado, mas não exclusivo, uma vez que, quer local, quer globalmente, o aquecimento do planeta e a escassez progressiva deste recurso se anuncia com um dos grandes desafios deste século. Nesta perspetiva, a condução de projetos de todo o agrupamento será enquadrada nesta ideia central abordando diferentes dimensões relativas ao seu papel transversal na sustentabilidade global.



## 4.2 LINHAS ORIENTADORAS DE AÇÃO

### 4.2.1. A Escola Inclusiva

O Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, tem como eixo central de orientação, a necessidade de cada escola reconhecer a mais-valia da diversidade dos seus alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e singularidades de cada um, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa, procurando garantir que o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória seja atingido por todos, ainda que, através de percursos diferenciados, os quais permitem a cada um progredir no currículo com vista ao seu sucesso educativo.

As opções metodológicas que lhe estão subjacentes, assentam no desenho universal para a

aprendizagem e na abordagem multinível, representada pela opção por medidas de apoio, organizadas em diferentes níveis de intervenção, no acesso ao currículo, baseado em modelos curriculares flexíveis, no acompanhamento e monitorização sistemática da eficácia do contínuo das intervenções implementadas e, no diálogo com os docentes, com os pais ou encarregados de educação.

No centro da atividade da escola deverão estar pois, o currículo e as aprendizagens dos alunos. A Equipa Multidisciplinar (EMAEI), constitui um recurso organizacional específico, de apoio à aprendizagem que, em colaboração com os demais serviços, visa contribuir para a plena integração escolar e social dos alunos, adotando os procedimentos necessários, de modo a garantir a participação e a informação dos pais ou encarregados de educação, relativamente a todos os aspetos do processo educativo do seu educando, consensualizando respostas para as questões que se coloquem e desempenhando um papel fundamental na identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, mais adequadas a cada aluno, assim como, no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação.

Neste paradigma, as Oficinas de Competências (doravante identificadas com a sigla OF) do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) constituem um recurso organizacional específico que, em colaboração com os demais serviços, visa contribuir para a plena inclusão escolar e social dos alunos, para os quais foi mobilizada a medida adicional de gestão curricular “adaptações curriculares significativas”.

As OF desempenham um papel fundamental na criação de condições de acesso às aprendizagens essenciais e no desenvolvimento de aprendizagens específicas que visam o desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social dos alunos.

As OF constituem uma valência do CAA e são uma estrutura dinâmica e plural de apoio que congrega recursos técnicos e humanos. Enquanto recurso organizacional, insere-se no *continuum* de respostas educativas disponibilizadas pela escola.

A ação aqui desenvolvida visa a promoção das aprendizagens essenciais e o apoio ao trabalho desenvolvido na turma de origem do aluno, prevendo a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente, os docentes de educação especial, os técnicos do CRI/Cercitejo, os docentes das diferentes áreas disciplinares, de forma a responder às necessidades dos alunos e complementando o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, tendo em vista a inclusão e a promoção da qualidade da participação nas atividades dos alunos na turma.

Opera diariamente, ajustando o seu horário às necessidades dos alunos, respeitando o currículo que

foi desenhado para cada um e assegurando a participação dos mesmos nas áreas curriculares da sua turma de origem que foram previamente selecionadas de acordo com as suas competências e interesses. Inclui alunos com necessidades específicas de aprendizagem de diferentes turmas e anos de escolaridade, que desenvolvem trabalho individual ou na modalidade de pequeno grupo, planificado e orientado de acordo com as suas potencialidades, privilegiando frequentemente a utilização das TIC e as metodologias de trabalho de projeto.

Funciona na sala B2 A e estende-se a outros espaços escolares adequados a cada tipo de ação ou intervenção (pátio da escola, pavilhão polidesportivo, BECRE, Sala de Informática, Biblioteca Escolar, áreas para trabalho específico de terapias, ou atividades de clubes).

#### **4.2.2. Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola**

A Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola – EECE – foi elaborada com base na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e nos documentos legais em vigor: Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto e Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A presente EECE encontra-se ainda articulada com a visão e princípios do Projeto Educativo da Escola, pois “O Agrupamento assume-se como construtor de uma visão de escola partilhada, motivadora e integradora, alicerçada nos pressupostos da qualidade dos percursos diversificados e adequados à construção de cidadãos do futuro, competentes nos princípios, nos valores e na ação”, entendendo-se a escola como “...território privilegiado para o desenvolvimento de competências no seio da sociedade do conhecimento e para o exercício de uma cidadania consciente e democrática.”

A Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola – EECE define um tema aglutinador geral – O desenvolvimento sustentável e os domínios prioritários a desenvolver em Cidadania e Desenvolvimento, para todos os ciclos de ensino, conforma consta dos quadros abaixo:

**Domínio Prioritário do Agrupamento (Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos):**

<b><u>Pré Escolar</u></b>	
<b><u>Domínios prioritários</u></b>	<b><u>Exemplos de Temas</u></b>
<b>Segurança rodoviária</b>	Circulação rodoviária...
<b>Educação Ambiental</b>	Sustentabilidade, ética e cidadania; Produção e consumos sustentáveis; Água ...
<b>Risco</b>	Proteção civil; Riscos naturais...
<b>Direitos Humanos</b>	Eu e os outros: direitos e deveres...

<b><u>1.º Ano</u></b>	
<b><u>Domínios prioritários</u></b>	<b><u>Exemplos de Temas</u></b>
<b>Direitos Humanos</b>	Direitos das crianças; identidade e género...
<b>Educação Ambiental</b>	Produção e consumo sustentáveis...
<b>Saúde</b>	Higiene e saúde; alimentação saudável...
<b>Literacia financeira e educação para o consumo</b>	Planeamento e gestão do orçamento; Sistemas e produtos financeiros básicos,,.

<b><u>2.º Ano</u></b>	
<b><u>Domínios prioritários</u></b>	<b><u>Exemplos de Temas</u></b>
<b>Educação ambiental</b>	Biodiversidade (a importância da biodiversidade; a biodiversidade enquanto recurso...); Água (a importância da água para a vida na terra)...
<b>Saúde</b>	Hábitos de vida saudável; cuidados com o corpo...
<b>Direitos Humanos</b>	Valorizar a aplicação sobre os direitos consagrados na convenção sobre os Direitos Humanos (igualdade de género); direitos e deveres dentro e fora da escola; a escola e os valores (amizade; tolerância; liberdade...); identificação da diversidade cultural existente no grupo turma; desmitificação de preconceito; ...
<b>Segurança rodoviária</b>	Comportamentos adequados como peão, passageiro e ciclista...

<b><u>3.º Ano</u></b>	
<b><u>Domínios prioritários</u></b>	<b><u>Exemplos de Temas</u></b>

<b>Direitos Humanos</b>	Identidade nacional (bandeira e hino); eu e os outros: todos diferentes, todos iguais; funcionamento da democracia a nível da turma; trabalho infantil; diferenciação dos papéis parentais; solidariedade...
<b>Literacia financeira</b>	Planeamento e gestão do orçamento; sistemas e produtos financeiros básicos; poupança,,
<b>Bem-estar animal</b>	Afetos, cuidados e habitat (animais domésticos e não domésticos)...
<b>Saúde</b>	Exercício físico e cuidados com o corpo...

<b><u>4.º Ano</u></b>	
<b><u>Domínios prioritários</u></b>	<b><u>Exemplos de Temas</u></b>
<b>Direitos Humanos</b>	Liberdades do cidadão; direitos e participação democrática; respeito pela diferença...
<b>Saúde</b>	Saúde oral; alimentação saudável; hábitos de vida saudável; identidade de género...
<b>Desenvolvimento sustentável</b>	Consumo sustentável; consciencialização ambiental...
<b>Media</b>	Uso responsável das redes; análise do risco; publicidade e marcas...

<b><u>5.º Ano</u></b>	
<b><u>Domínios prioritários</u></b>	<b><u>Exemplos de Temas</u></b>
<b>- Direitos humanos</b>	Os direitos dos outros – promover uma sociedade de direitos retribuídos...
<b>- Saúde</b>	Corpo sexuado (mudanças pubertárias); identidade e sexualidade (autoestima; gostos e decisões); saúde sexual e reprodutiva (higiene e saúde)...
<b>- Segurança rodoviária</b>	Ambiente rodoviário e comportamentos sociais e cívicos...
<b>- Media</b>	Uso responsável das redes; análise do risco; publicidade e marcas...

<b><u>6.º Ano</u></b>
-----------------------

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALHANDRA, SOBRALINHO E SÃO JOÃO DOS MONTES  
**PROJETO EDUCATIVO E DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR 2022/2025**

<u>Domínios prioritários</u>	<u>Exemplos de Temas</u>
- Saúde	Alimentação saudável e exercício físico como promotores de saúde...
- Literacia financeira e educação para o consumo	Planeamento e gestão do orçamento; sistema e produtos financeiros básicos; poupança...
- Risco	Proteção civil; riscos naturais; riscos tecnológicos...
- Educação ambiental	Alterações climáticas; Biodiversidade; Energia...

<b>7.º Ano</b>	
<u>Domínios prioritários</u>	<u>Exemplos de Temas</u>
- Direitos Humanos	Solidariedade (o que é; finalidades...); respeito pela igualdade de género...
- Saúde	Corpo sexuado (sexualidade humana - conceito; sexualidade e relações interpessoais (os diversos tipos de relações)...
- Educação ambiental	Alterações climáticas; biodiversidade; água; Energia...
- Media	Tipos de media (ferramenta e cultura; linguagens dos media; acesso e práticas de uso)...

<b>8.º Ano</b>	
<u>Domínios prioritários</u>	<u>Exemplos de Temas</u>
- Direitos Humanos	Liberdades; direitos civis e políticos; igualdade de oportunidades; combate ao preconceito...
- Literacia financeira e educação para o consumo	Crédito; ética; direitos e deveres...
- Saúde	Corpo sexuado (conceção, gravidez e parto); sexualidade e relações interpessoais (sexualidade e relações amorosas)...
- Voluntariado	Tipos de voluntariado; finalidades...

<b>9.º Ano</b>	
<u>Domínios prioritários</u>	<u>Exemplos de Temas</u>
- Educação ambiental	Produção e consumo sustentáveis; alterações

	climáticas; sustentabilidade...
<b>- Saúde</b>	Sexualidade e relações interpessoais (abusos sexuais); sexualidade e sociedade (sexualidade e violência)...
<b>- Instituições e participação democrática</b>	Instituições democráticas (órgãos de soberania, Poder Local; regiões autónomas); participação democrática (eleições, referendos); voluntariado...
<b>- Mundo do trabalho</b>	Opções a tomar para o ensino secundário; profissões para o futuro; empreendedorismo...

#### 4.2.3. Referencial para a avaliação dos alunos

A visão sobre os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens dos alunos vem vindo a evoluir no sentido de um conceito global de avaliação enquanto modelo integrado de avaliação das aprendizagens visando o duplo propósito de se constituir como um processo regulador das aprendizagens e, simultaneamente, como um instrumento que permita uma intervenção atempada nas aprendizagens dos alunos.

O atual entendimento sobre avaliação das aprendizagens pretende garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A operacionalização do perfil de competências numa perspetiva de escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para o exercício de uma cidadania ativa e informada, requer da parte da organização escolar e dos docentes a implementação de práticas de desenvolvimento curricular adequadas aos contextos específicos e às necessidades dos seus alunos. A realização de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências mais complexas pressupõem:

- tempo para a consolidação das aprendizagens;
- uma gestão integrada de conhecimentos e competências;
- a valorização do trabalho interdisciplinar e dos saberes disciplinares;
- a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação;
- a promoção regular de feedback avaliativo;
- a valorização do percurso do aluno;
- a promoção de capacidades de pesquisa, relação, análise;

- o domínio de técnicas de exposição e argumentação;
- a promoção da capacidade de trabalhar cooperativamente e para a autonomia.

O desenvolvimento de competências de pesquisa, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas requer a adoção de diferentes formas de organização do trabalho escolar, designadamente a aposta na dinamização de trabalho de projeto e no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão em diferentes modalidades, oral, escrita, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos enquanto construtores do seu próprio conhecimento, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas.

Assim, o reforçar das dinâmicas de avaliação das aprendizagens centradas na diversidade de instrumentos permite um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento regulador das aprendizagens dos alunos. Neste sentido, a avaliação formativa ao serviço da melhoria da qualidade das aprendizagens reveste-se de carácter contínuo com recurso a uma variedade de procedimentos e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade dos contextos e dos destinatários. Consequentemente, a recolha da informação reveste finalidade formativa e constitui o fundamento para a definição e reorientação de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de dificuldades e de facilitação da integração escolar dos alunos.

#### **4.2.4. Apoio às aprendizagens dos alunos**

##### **► Apoio Tutorial Específico**

O Despacho Normativo n.º 10-B/2018, no seu art.º 12.º, prevê a implementação da medida de Apoio Tutorial Específico que acresce às medidas já implementadas pelas escolas. A implementação desta medida deve ser proposta no âmbito do funcionamento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

A medida de Apoio Tutorial Específico constitui-se como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo.

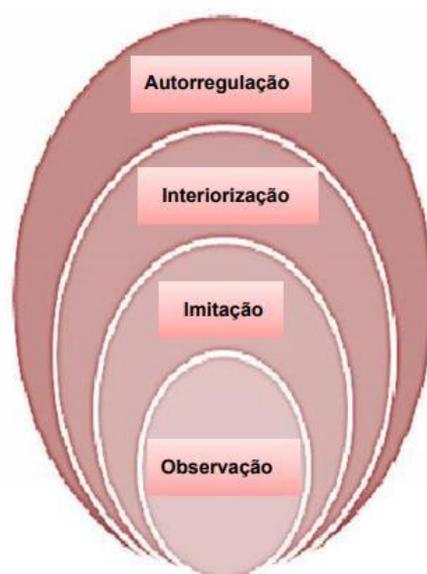
A tutoria é uma medida de proximidade com os alunos, destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções. Tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através

do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.

A tutoria em meio escolar pode constituir-se como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, incrementando, desse modo, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais. O ATE pretende desenvolver as seguintes competências nos alunos: Auto-avaliação, Organização, planeamento e definição de objetivos e monitorização, estruturação do ambiente, Auto consequência e procura de suporte social.

Ao professor tutor compete: acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial; facilitar a integração do aluno na turma e na escola; apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho; proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

O Apoio Tutorial Específico deve constituir-se como: um espaço onde o tutorando, com a ajuda do tutor, reflete sobre os seus comportamentos até ao momento, sobre os motivos desses comportamentos e as suas consequências a curto e a longo prazo; um espaço onde o tutorando define objetivos para o seu percurso escolar; um espaço onde os tutorandos são, constantemente, ajudados a refletir e a modificar o comportamento em função dos dados da avaliação realizada em cada momento; um espaço de ajuda à construção de percursos individuais de mudança com vista à melhoria pessoal e um espaço de acolhimento e compreensão das dificuldades dos tutorandos, mas também de confrontação sobre os comportamentos realizados para conseguir mudanças.



**Modelo Teórico do Apoio Tutorial Específico**

► **Apoio aos alunos em regimes de proximidade**

Ao nível da organização da Escola visando o apoio em proximidade, a motivação individual e a criação de situações de aprendizagem propícias a uma mais adequada integração dos alunos dinamizam-se em continuidade as seguintes medidas:

- Reforço das estruturas de apoio e acompanhamento de alunos, individualmente ou em pequeno grupo, por exemplo em regimes de apoios pedagógicos acrescidos, parcerias de sala de aula e apoios específicos a alunos com necessidades específicas de educação;
- Apoios em regime de sala de estudo na biblioteca que funcionará como espaço de apoio às aprendizagens;
- Apoio Tutorial preventivo e temporário a dinamizar no espaço afeto à Biblioteca direcionado a alunos em risco de insucesso na aprendizagem;
- Desenvolvimento de um plano de apoios educativos no 1º ciclo por ano de escolaridade centrado no 4º ano a promoção de utilização de recursos digitais
- Reforço de medidas e implementação de estratégias de promoção de hábitos de leitura;
- Manutenção e desenvolvimento de Clubes e Projetos, estes projetos destinam-se prioritariamente a desenvolver nos alunos a competência comunicativa, a autonomia, o gosto pela pesquisa e pela construção de percursos pessoais e a formação integral dos jovens.
- Manutenção de funcionamento do GAPE, Gabinete de Apoio a Português para Estrangeiros.

**4.2.5. Desenvolvimento de Projetos e cenários de aprendizagem inovadores**

A valorização do desenvolvimento de projetos, numa perspetiva que se pretende transdisciplinar, possibilita a interação dos alunos, através de trabalho colaborativo, tendo como facilitador a figura do professor.

Acreditando que a aprendizagem envolvendo Metodologia de trabalho de projeto, centrada nos interesses dos alunos - aprendizagens significativas - desperta a motivação, eleva os níveis de empenho, promove a satisfação, fazendo com que a construção do conhecimento seja uma consequência da pesquisa e do prazer da descoberta, apostamos na dinamização dos mesmos e

consequentemente na adoção de metodologias e estratégias de trabalho de cariz colaborativo, não só no que se refere às dinâmicas de aprendizagem dos alunos, como também ao nível da dimensão do trabalho colaborativo entre docentes.

Por outro lado, é imprescindível que os alunos desenvolvam um conjunto de competências que lhes permitam movimentar-se no universo da informação, integrando-se de forma plena, de modo a alcançarem a sua realização pessoal, profissional, social e exercer plenamente a sua cidadania.

A literacia da informação, competência de sobrevivência no século XXI, concorre para o desenvolvimento da comunicação, da liberdade e da responsabilidade, abrindo caminho para novos horizontes de conhecimento, promotores do desenvolvimento social, económico e cultural.

O uso da tecnologia torna o ambiente de ensino mais dinâmico, estimulando o interesse de todas as partes e a troca de informações. As metodologias de ensino aliadas à tecnologia, expandem a sala de aula tornando possível tanto o estudo quanto a obtenção de ajuda a qualquer hora e em qualquer lugar.

Os projetos promotores da literacia da informação e comunicação tem vindo a ter mais destaque nas práticas de sala de aula e na compreensão e a construção do conhecimento, associando as novas ferramentas digitais, aos direitos e deveres do uso responsável das mesmas, numa perspetiva de respeito pelos direitos de autoria e de proteção de dados.

#### ► **Iniciativa Dia Escola ao Vivo**

Novas formas de partilhar e divulgar entre a comunidade escolar o trabalho e os projetos relevantes em que os alunos se envolvem, tem vindo a ser incrementadas no Agrupamento como forma de dar resposta às prioridades da promoção das competências de comunicação oral e escrita e do uso da tecnologia nas práticas de sala de aula, incorporando de forma articulada as atividades interdisciplinares nas dinâmicas de trabalho quotidiano.

No ano 2022-23 deu-se início à implementação da Iniciativa Dia Escola ao Vivo, unindo numa mesma calendarização a divulgação entre turmas de projetos DAC e outros e a apresentação à comunidade escolar das atividades de cariz artístico, em parceria com a Sociedade Euterpe Alhandrense e o Conservatório Silva Marques, onde é desenvolvido a regime de Ensino Articulado da Música, dança e teatro.

Assim, a iniciativa Dia Escola ao Vivo pretende dar resposta aos seguintes objetivos:

- Operacionalizar/Validar os princípios do Plano de Inovação: interdisciplinaridade e articulação curricular;
- Reforçar o investimento em metodologias de trabalho de projeto, dinamizadores das práticas de sala de aula;
- Proporcionar momentos de aprendizagem em articulação curricular, partilhados entre alunos e turmas;
- Promover a melhoria das competências comunicacionais dos alunos;
- Intensificar a divulgação de projetos interdisciplinar: DAC e outros, atividades artísticas e clubes junto da comunidade escolar.

O Dia escola ao Vivo permite também constituir um acervo digital dos projetos DAC e outros realizados ao longo de cada ano letivo, por forma poder ser evidenciada a estratégia de interdisciplinaridade e articulação curricular, como uma das medidas do PI e da Medida 2 do PAM.

#### ► **Sessões de Divulgação de Boas Práticas**

No ano letivo 2020-2021 o agrupamento deu início à estruturação de iniciativas mais pontuais e estruturadas de divulgação de boas práticas, instituindo no final de cada ano letivo a constituição de uma iniciativa formativa interna designada Divulgação de Boas Práticas. Os objetivos da Atividade são:

- Estimular a divulgação de trabalhos de projeto, dinamizadores da melhoria das práticas;
- Operacionalizar / Validar os princípios do Plano de Inovação: investimento em práticas de sala de aula motivadores e potenciadoras de melhores aprendizagens;
- Proporcionar momentos de partilha de boas práticas partilhados entre docentes de vários grupos e ciclos de ensino;
- Promover a divulgação de projetos de Formação ERASMUS K1;
- Intensificar a divulgação de outros projetos de boas práticas pedagógicas em sala de aula.

A estratégia organizativa passa por permitir de forma transversal a todos os docentes do agrupamento a participação de várias sessões de divulgação/partilha de boas práticas inspiradoras

de novas estratégias de ensino aprendizagem, de forma a promover a diversidade de experiências de aprendizagem aos alunos e a construção de cenários de aprendizagem motivadores.

► **Estratégia de Internacionalização: Programa Erasmus<sup>+</sup> e Projeto eTwinning**

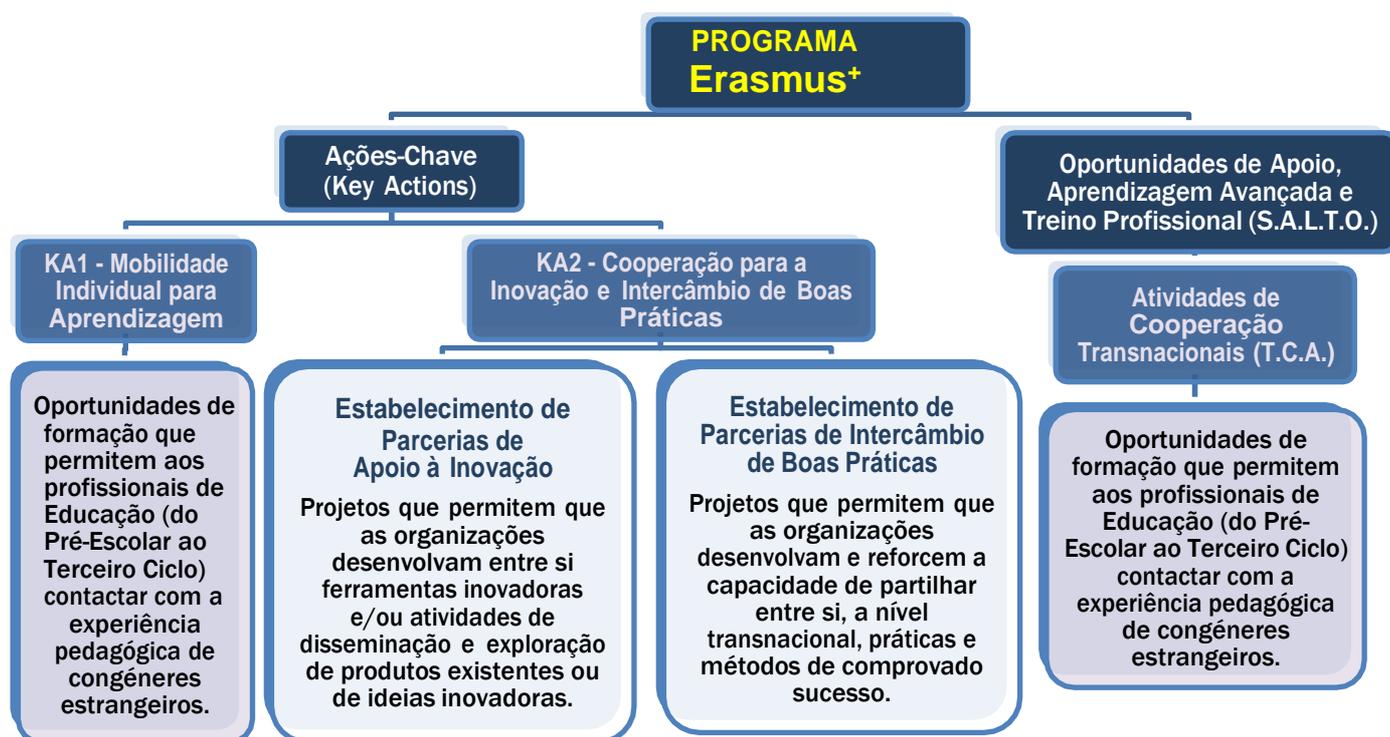
Quando um agrupamento de escolas se assume claramente como “construtor de uma escola partilhada, motivadora e integradora, alicerçada nos pressupostos da qualidade dos percursos educativos”, é natural que defina e desenvolva também para si uma estratégia de internacionalização. É natural que reforce, através desta dimensão acrescida, a construção de histórias de formação ricas e diversificadas que pretende oferecer aos seus alunos, em cooperação com todos os elementos da Comunidade Educativa. As Mobilidades de alunos permitem promover o desenvolvimento pessoal, nomeadamente a capacidade de adaptação a novas situações e a autoconfiança, bem como desenvolver os valores da inclusão e da diversidade, da tolerância e da participação democrática, em simultâneo com o conhecimento sobre o património europeu comum e a diversidade cultural na europa.

Desta forma, o Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e S. João dos Montes pretende aderir e beneficiar dos programas de apoio à Educação e Formação que a União Europeia concede aos agentes educativos e jovens em formação de todos os países membros, nomeadamente o Programa Erasmus+, cujos objetivos convergem em absoluto com os definidos pelo Agrupamento para a sua atividade. O Programa Erasmus+, definido pela Comissão Europeia para o período 2014-2020, apresenta como objetivos principais:

- promover o desenvolvimento de uma Europa do conhecimento, a todos os níveis da Educação e Formação;
- contribuir para a internacionalização e a excelência do ensino e formação na União Europeia, incentivando a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, e promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
- contribuir para alcançar os objetivos de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo da Estratégia Europa 2020, através do desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, da diminuição do abandono escolar, da melhoria da formação profissional, do aumento do número de licenciados na Europa e do aumento da empregabilidade de jovens e adultos.

Desde o ano letivo 2019-2020 a Escola Soeiro Pereira Gomes tem sido distinguida com o selo de eTwinning School o que constituiu o reconhecimento máximo pelas práticas de trabalho diferenciadas, colaborativas e com recursos digitais. O Agrupamento está, ainda, acreditado pela Agência Nacional Erasmus + até 2027, dando assim sustentação aos projetos anuais de mobilidade Erasmus.

No ano letivo 2023-2024 encontra-se em fase de constituição o Clube Europa, integrado no programa Erasmus.



#### ► eTwinning

O projeto **eTwinning** tem como objetivo principal criar redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias, através do desenvolvimento de projetos comuns, com recurso à Internet e às Tecnologias de Informação e Comunicação e constitui-se como uma ação do Programa Erasmus Plus da União Europeia.

O seu principal objetivo ao nível do desenvolvimento do espírito de cidadania europeia foi também adotado pelo nosso agrupamento que pretendeu fazer parte desta comunidade, dando continuidade à nossa participação em projetos eTwinning através do desenvolvimento e construção de projetos interdisciplinares alicerçados em formas de trabalho colaborativo.

Desde o ano letivo 2017-2018 que a aposta eTwinning do agrupamento tem sido amplamente reconhecida através da atribuição de selos de qualidade eTwinning a múltiplos projetos interdisciplinares e também a vários professores.

#### 4.2.6. Outros Projetos de Desenvolvimento

##### ► Projeto de Educação para a Saúde – PES

As competências nesta área dizem respeito à promoção, criação e transformação da qualidade de vida do indivíduo e da sociedade, as quais implicam que os alunos sejam capazes de adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade.

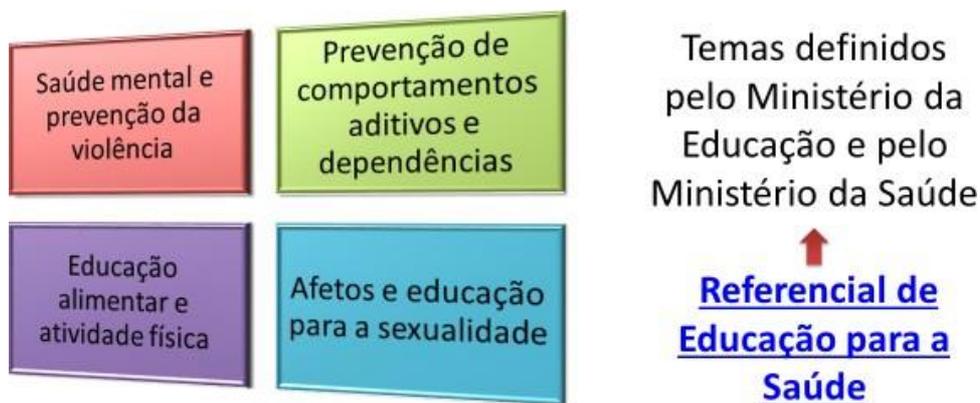
As áreas definidas como prioritárias, pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde, são: Saúde mental e prevenção da violência, Educação alimentar e atividade física, Prevenção dos comportamentos aditivos e dependências e afetos e educação para a sexualidade. O foco principal da ação do Projeto PES desenvolve-se em cada ano no agrupamento e centra-se nos seguintes objetivos:

- promover comportamentos saudáveis nos membros da comunidade educativa;
- identificar e prevenir fatores de risco de saúde e bem estar; estabelecer parcerias na área da saúde potenciadoras de um trabalho mais eficaz e com validação especializada;

- possibilitar o acesso a despiste de saúde de forma alargada, em cada ano ao público alvo de cada intervenção, e de forma individualizada a aos agregados familiares dos alunos de famílias carenciadas.

Um dos pontos base diferenciadores do Projeto PES é a existência de um gabinete de informação e apoio no âmbito de educação para a saúde e educação sexual. O principal objetivo deste gabinete é acompanhar e apoiar, de forma absolutamente confidencial, os nossos jovens com problemas ao nível da saúde. Outras das ações que tem a marca, há largos anos na escola, são os rastreios de Saúde, constituindo-se como são uma ação, essencialmente, de prevenção e diagnóstico de várias situações de saúde.

No ano letivo 2021-2022 foi atribuído ao agrupamento, pela Direção-Geral de Educação, no âmbito do Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, o Selo Escola Saudável – nível intermédio, com a duração de dois anos (2021/2023). O Selo Escola Saudável visa reconhecer o trabalho que as escolas têm vindo a desenvolver no âmbito da Educação para a Saúde, e que se destacaram na promoção de uma política de saúde e de bem-estar espelhada no seu projeto educativo, fortalecendo assim a sua capacidade em criar um ambiente saudável para a aprendizagem.



#### ► Projeto Positivo – uma cultura de Bem Estar

A promoção de ambientes saudáveis e de promoção do bem estar está presentes desde a fundação desta iniciativa Projeto Positivo em 2013 e, que agora, em 2023 se pode concretizar num plano estratégico para o bem estar organizacional e pessoal na nossa comunidade educativa.

A avaliação das atividades já implementadas inseridas no Projeto Positivo permite a opção pela continuação da sua valorização, visando a promoção e melhoria do espírito colaborativo, procurando consolidar a prossecução de atividades direcionadas ao estímulo de novas boas práticas em sala de aula que constituam uma base para um clima de aprendizagem mais empático e feliz. Para este objetivo continuaremos no nosso PAA a agendar sessões baseadas em boas práticas pedagógicas, dinamizadas por docentes da escola e por entidades externas a convidar para o efeito.

No que ao pessoal docente e não docente diz respeito, de forma mais particular, a continuidade das nossas saídas culturais e recreativas no final do ano continuam a ser apostas em curso, visando reforçar as componentes motivacionais na organização.

#### ► **Clube Ciência Viva**

No ano letivo 2021-2022 o Agrupamento candidatou-se à Rede de Clubes Ciência Viva, tendo sido a candidatura aprovada para o período de vigência 2022 – 2025. O Clube Ciência Viva constitui-se no Agrupamento de escolas como um espaço privilegiado e aberto de contacto com a ciência e a tecnologia, visando proporcionar o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, através da promoção do ensino experimental das ciências. O estabelecimento de parcerias estratégicas com Universidades, Centros de investigação e Ciência e Empresas, bem como a abertura da escola à comunidade e o fomento da interdisciplinaridade constituem o cerne da ação educativa do Clube Ciência Viva.

Os principais objetivos gerais prendem-se com:

- Construir uma cultura científica nos níveis do pré-escolar ao 2.º ciclo através de uma ação curricular estruturada;
- Constituir um clube de mentores com alunos do 3º ciclo no âmbito da constituição do Clube Ciência Viva do agrupamento;
- Envolver todos os territórios disciplinares, em trabalho colaborativo, de forma a contribuir para o conhecimento e divulgação da ciência, no quadro de uma abordagem articulada de saberes e competências;
- Promover a consciência informada do papel da água nas vertentes da energia, economia, ecossistemas e bem-estar;

- Envolver a comunidade na assunção de valores ambientais e sociais;
- Constituir um núcleo de ciência infanto-juvenil numa escola de 1.º Ciclo, com uma componente laboratorial residente e outra que funcionará de forma móvel através dos alunos mentores que se deslocarão semanalmente a escolas de 1º ciclo e turmas de 2º ciclo.

O Clube pretende envolver a Comunidade escolar através do estabelecimento de parceiros com várias entidades, ao nível, científico, técnico e logístico:

- Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
- A4F Algea for future
- Alhandra Sporting Club
- Gente em Alhandra- Associação pelo Património
- União de freguesias de Alhandra, Calhandriz e S. João dos Montes
- União de freguesias de Alverca e Sobralinho
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira



#### ► Projeto Eco Escolas

O projeto Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. O Projeto visa o desenvolvimento

da consciência e capacitação ambiental visando ações que promovam práticas de cidadania responsável e de sustentabilidade. A ação desenvolvida pelo projeto tem sido continuada e reconhecida como bastante impactante, nomeadamente, através da concessão à escola sede da bandeira Eco escolas, que assinala essa mesma distinção de impacto na escola.

#### ► **Desporto escolar**

A prática desportiva na escola, para além de um dever decorrente do quadro normativo vigente no sistema educativo, constitui um instrumento de grande relevo e utilidade no combate ao insucesso escolar e de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Complementarmente promove estilos de vida saudáveis que contribuem para a formação equilibrada dos alunos, permitem o desenvolvimento da prática desportiva, a promoção de regras e formas de organização e a competição saudável nas suas várias vertentes.

A propósito do apoio a alunos foi e ou específica para os alunos que devidamente sinalizados, e avaliadas as suas necessidades, necessitem de um acompanhamento específico ao nível das suas competências relacionadas com psicomotricidade, nomeadamente a criação de um programa de exercícios específicos para as necessidades detetadas.

O desporto escolar colabora também na implementação dos rastreios de saúde e de condição física a realizar anualmente na escola por forma atualizar dados do histórico da população escolar e por forma a sinalizar casos díspares.

Na vertente externa do desporto Escolar englobam-se os grupos Equipa que representam a escola nas diversas competições e encontros.

As modalidades são:

- Basquetebol de modo a privilegiar uma modalidade coletiva
- Badminton de modo a privilegiar uma modalidade individual
- Desportos Gímnicos
- Atividades Rítmicas Expressivas/Dança

No ano letivo 2022-23 a escola integrou o Projeto DE Sobre Rodas, uma das componentes do projeto estruturante no Programa Estratégico do Desporto Escolar. A missão deste projeto

pretende promover a aprendizagem e literacia do padrão motor «saber andar de bicicleta», incentivar e generalizar o uso da bicicleta nas deslocações quotidianas e de lazer, tornando a mobilidade ativa e promotora de estilos de vida saudáveis e em segurança.

O primeiro ano de aplicação do projeto em contexto escolar decorre no ano letivo 2023-24, com um grupo piloto de turmas de 4º ano de escolaridade, após o qual será avaliado e ampliado.

#### ► **Projeto de desenvolvimento das TIC**

O Projeto de desenvolvimento das TIC inclui várias atividades, a saber:

- Atualização da plataforma Moodle, enquanto site oficial do agrupamento;
- Valorização da plataforma Google Classroom e Mural de aprendizagem Padlet enquanto instrumentos digitais de apoio às aprendizagens;
- Sistema de E-mails enquanto meio de comunicação institucional em todo o agrupamento;
- Sistema de Inquéritos / Questionários On-Line – Moodle;
- Formação para Professores – as ferramentas digitais a utilizar em contextos educativos.

Com a execução do plano proposto, pretende-se uma reorganização curricular na utilização das TIC, proporcionando a criação de uma diversidade de ambientes de aprendizagem, de estratégias a implementar e de materiais a utilizar, oferecendo um enorme potencial para repensar e reformular os processos de aprendizagem.

#### ► **Bibliotecas Escolares /Centros de Recursos Educativos**

Ao longo dos últimos anos, as bibliotecas escolares têm vindo a consolidar o seu papel na escola, contribuindo, assim, para o desenvolvimento curricular, para a boa aprendizagem e domínio da leitura e para a promoção de estratégias e atividades de aproximação ao currículo.

As bibliotecas escolares são, pois, um espaço educativo integrador de múltiplas literacias, cada vez mais decisivo para as aprendizagens e para a capacitação das crianças e dos jovens que as utilizam, presencialmente e à distância.

Destacam-se como principais objetivos das bibliotecas escolares:

- apoiar e promover os objetivos educativos delineados de acordo com as finalidades do Agrupamento;
- apoiar o desenvolvimento curricular;
- promover junto dos alunos a competência, o hábito e o prazer da leitura, qualquer que seja o seu suporte;
- colaborar no desenvolvimento das competências digitais, dos media e de informação dos alunos;
- contribuir para o impacto positivo no sucesso das aprendizagens, cooperando com as estruturas e serviços de gestão pedagógica;
- proporcionar aos alunos o acesso aos recursos locais, regionais, nacionais e globais;
- promover a liberdade intelectual e o acesso à informação como elementos essenciais à construção de uma cidadania responsável e participativa e divulgar informação, projetos, atividades, por forma a aproximar e envolver a comunidade educativa.

#### ► **Comunidade de Leitores**

A comunidade de leitores sediada na EB1 de A-Dos-loucos e coordenada por uma docente do agrupamento corporiza um projeto de articulação direta da comunidade local com a promoção da leitura e acesso aos bens culturais.

#### ► **Voluntários da Leitura**

Projeto da RBE (Rede de Bibliotecas Escolares) que visa a intervenção direta de membros da comunidade na promoção da leitura através da figura de voluntários.

#### ► **Clube de Teatro**

O Clube de Teatro da Escola E.B. 2,3 de Soeiro Pereira Gomes iniciou a sua atividade há mais de três décadas, com funcionamento ininterrupto, sendo o mais antigo do concelho. Na sua origem, esteve a consciência de que a prática teatral constitui uma forma privilegiada de desenvolver, nos alunos, competências comunicativas e sociais, bem como fomentar um espírito de equipa e de

camaradagem, no qual todos reconhecem que o esforço de cada um contribui para o sucesso coletivo. Desde o início, este núcleo de teatro integrou a iniciativa “Aprendizes do Fingir”, tendo a sua atual coordenadora integrado o grupo fundador da mesma.

Muitos dos trabalhos apresentados basearam-se em textos originais, da autoria da professora Maria Manuela Gomes, que se tem mantido na coordenação do núcleo desde o seu início, em parceria com docentes da área das artes visuais, que sempre asseguraram, com êxito, a componente estética dos textos encenados.

A construção de memórias positivas e a possibilidade de proporcionar vivências enriquecedoras continuará a ser o grande objetivo do núcleo de teatro da escola Soeiro Pereira Gomes, bem como a integração plena das suas atividades no Projeto Educativo do agrupamento em que se integra.

#### ► Plano Nacional das Artes

Desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, o Plano Nacional das Artes (PNA) tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida.

O Agrupamento de escolas tem tido na sua história uma marca de construção de literacia cultural muito evidente. A valorização estética de espaços educativos, a criação de ofertas educativas com forte componente artística, a promoção regular de exposições e mais recentemente a integração dos suportes digitais na linguagem artística enquanto oferta curricular de reforço da componente artística são disso exemplo. O dinamismo do grupo de Teatro, a par da relação estreita com o Conservatório Silva Marques nosso parceiro no ensino articulado da Música, da Dança e do Teatro, o grupo de Dança do Desporto Escolar completam de alguma forma esta valorização da componente artística do Projeto Educativo. A integração na rede de escolas no âmbito de um Plano Nacional das Artes foi vista desde o primeiro momento como uma oportunidade de consubstanciar a vontade de continuar a possibilitar uma oferta educativa diversificada.

Com este Plano é possível amplificar o âmbito da ação educativa para uma vertente artística, melhorar processos criativos e estabelecer laços mais fortes com a comunidade artística local. O Plano abre a oportunidade de conjugar as mais recentes práticas educativas e estabelecendo redes de construção de conhecimento através da arte, de processos artísticos com a colaboração de artistas

e das suas práticas. O Projeto Cultural de Escola é o documento que enuncia os objetivos específicos, as atividades e os meios envolvidos na escola para o desenvolvimento do PNA, na sua vigência de quatro anos letivos 2020-2021 a 2023-2024.

#### ► **GPS – Grupo de Participação de Alunos**

O Grupo GPS – SPG pretende dinamizar o envolvimento de alunos na construção de projetos para, por forma a promover e desenvolver nos nossos alunos os valores da democracia e participação cívica, sendo estes são estimulados a participar em diversos projetos, do âmbito local ao nacional vincando a importância do contributo das gerações mais jovens para a resolução de questões que afetam o presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político. Num plano mais local é também trabalhada a intervenção dos jovens no seu espaço escolar reforçando a gestão democrática das escolas e estimulando a participação dos estudantes.

As atividades de envolvimento de alunos em construção de projetos para promoção da participação cívica e democrática, incluem a participação nos seguintes projetos:

- Assembleia Municipal Jovem, promovido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Parlamento dos Jovens, projeto promovido pela Assembleia da República;
- Orçamento Participativo das Escolas, uma iniciativa da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares;
- Orçamento Participativo Jovem, iniciativa da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Assembleia de Delegados que regularmente se pronuncia sobre a vida e problemas da escola.

Outros projetos e iniciativas continuam a ser desenvolvidos ao nível da escola, sendo exemplo disso o grupo 9, constituído por alunos de 9º ano, voluntários, que se disponibilizam a participar mais ativamente na vida da escola, apoiando e colaborando nas diversas iniciativas para as quais são solicitados, como por exemplo as campanhas solidárias de beneficiação dos espaços escolares.

#### ► **Clube de Jornalismo**

O Clube de Jornalismo pretende dar continuidade do projeto desenvolvido no ano letivo de 2022/2023 no âmbito do programa “Da Redação para as Escolas, Literacia para os Media”, da Associação Literacia para os Media e Jornalismo. O Clube terá como órgão difusor o jornal escolar

Olhares SPG, em edição online e em papel, cuja edição experimental (número 0) foi já publicado. Esta publicação terá uma periodicidade trimestral.

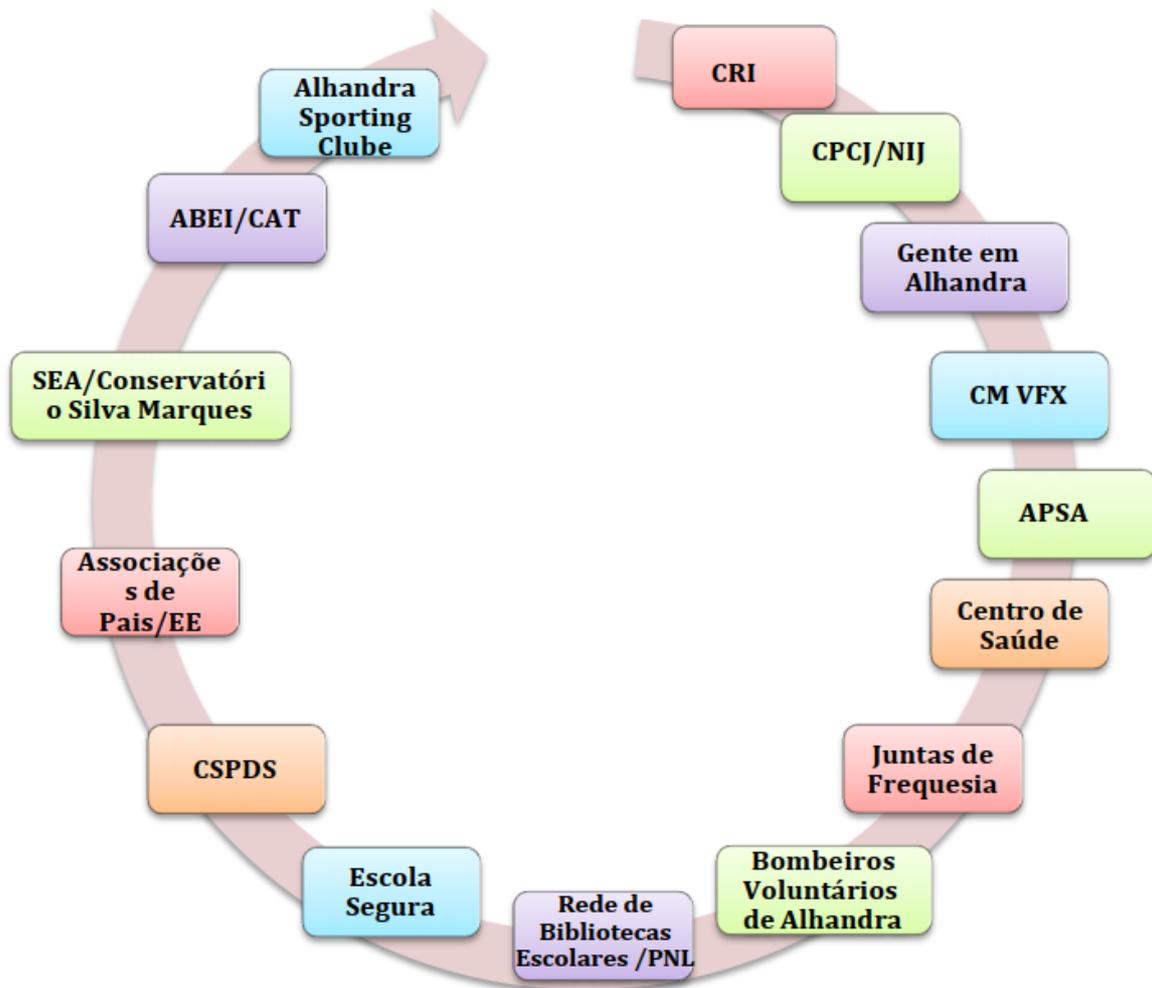
Pretende-se que o Clube seja um laboratório de aprendizagem e experimentação, uma forma de aprender, fazendo. Paralelamente será uma oportunidade de serem abordarem questões de carácter humanista como a diferenciação cultural, a imparcialidade e os demais valores presentes no Código Deontológico do Jornalista.

#### **4.3 DESENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE**

O desenvolvimento das relações da escola com a comunidade pretende dinamizar projetos que promovam o envolvimento da comunidade educativa; promover e participar em projetos dinamizados pela comunidade e adotar posturas de pro atividade e acompanhamento na relação com a família e com o meio, destacando-se o contributo dos Diretores de Turma no estreitar destes laços.

O agrupamento desenvolve, neste âmbito, todo um conjunto de outras iniciativas e parcerias visando dar resposta aos problemas identificados, nomeadamente ao nível do reforço do trabalho articulado com as associações de pais e encarregados de educação, do reforço da articulação com as entidades de poder local, nomeadamente a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e o Centro de Saúde, assim como a C.U.R.P.I.F.A (Centro Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Alhandra), Misericórdia de Alhandra, e os Bombeiros Voluntários de Alhandra, a PSP e a GNR e do reforço do trabalho articulado com as entidades da comunidade, envolvidas nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's); SEA (Sociedade Euterpe Alhandrense); CSM (Conservatório Silva Marques) CSPDS (Centro Social do Sobralinho); Comunidade de leitores de A-dos-Loucos; assim como o ASC (Alhandra Sporting Club) e o ABEI (Associação de Bem Estar Infantil).

Na dinamização e desenvolvimento da relação com a comunidade assumem especial relevo, pelo papel de ligação entre a escola e os encarregados de educação e pais, as Associações de Pais existentes no agrupamento.



## 5. RESPOSTAS DE GESTÃO ORGANIZACIONAL E CURRICULAR

### 5.1 O Plano de Inovação 2020-2024

O documento de referência *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* veio trazer às organizações escolares o desafio de operacionalizar uma matriz de referência para decisões a adotar pela gestão e pelos docentes na sua ação educativa. A finalidade é a de contribuir para a organização e gestão curriculares e para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva, por forma a permitir aos alunos o desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos.

Um novo paradigma de gestão curricular e do trabalho em sala de aula requer novas abordagens de ensino e da aprendizagem mais centradas no aluno e de carácter colaborativo, quer ao nível do planificação, execução e avaliação do trabalho dos professores com alunos, quer visando o desenvolvimento dessa competência chave nos alunos, promovendo metodologias ativas, inovadoras e apoiadas na tecnologia.

Neste sentido, desde há longos anos, mas em especial desde 2016 que a visão do futuro do nosso Agrupamento de escolas se tem vindo a consubstanciar na elaboração e implementação de planos de ação que garantam a consecução dos princípios acima enunciados, os quais já se encontravam desde 2016 espelhados no *Plano de Ação Estratégica 2016-2020*, cujas medidas ainda se mantêm atualizadas e em linha com os objetivos e estratégias previstas no Plano de Inovação em vigor até 2024.

Por forma a continuar a responder, de modo mais eficaz e ajustado, aos problemas e necessidades com que se depara, melhorando a qualidade do serviço educativo que presta, entendemos que o PI permitiu capitalizar todo o conhecimento que nos é proporcionado pela experiência acumulada, visando responder, às necessidades de garantir uma oferta educativa diferenciadora, mas que, simultaneamente, possa garantir a nossa satisfação face a bons padrões de qualidade das aprendizagens, nos termos previstos na missão, visão e princípios deste Projeto Educativo do Agrupamento.

A Portaria n.º 181/2019 e posteriormente a Portaria n.º 306/2021, veio conferir às escolas a possibilidade de apresentarem planos de inovação, com gestão personalizada das matrizes

curriculares, para além dos 25% de flexibilidade já previstos no Decreto-Lei n.º 55/2018, 6 de julho., pelo que o PI configura um trabalho de autonomia pedagógica e organizacional e prossegue a finalidade de melhorar o sucesso dos alunos do Agrupamento, de acordo com a sua agenda individual de aprendizagem.

Assim, entende-se que o Plano de Inovação se constitui como um instrumento ao serviço da concretização do Projeto Educativo, tendo como principais objetivos os seguintes:

- Melhorar o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens;
- Reduzir a dispersão curricular nas matrizes curriculares em vigor;
- Propiciar espaços e tempos curriculares favorecedores de metodologias ativas de ensino aprendizagem;
- Permitir a redução do número de turmas por professor propiciando condições para a melhoria das práticas pedagógicas ao nível da implementação de metodologias ativas;
- Ajustar a oferta educativa às necessidades do público alvo;
- Propiciar aprendizagens de qualidade;
- Promover a melhoria dos processos de integração/inclusão, continuando o combate ao absentismo e abandono escolar;
- Responder aos desafios de operacionalização dos documentos estruturantes: Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Aprendizagens Essenciais;
- Dotar os alunos das competências necessárias ao desenvolvimento de uma cidadania ativa nos termos previstos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

O Plano de Inovação encontra-se em desenvolvimento (2020-2024), contemplando duas medidas base, a saber:

**Medida 1** - Promoção da redução da dispersão curricular nas matrizes do 1º, 2º e 3º ciclos, incidindo na reestruturação das matrizes curriculares, numa gestão superior a 25% da carga horária

**Medida 2** - Implementação de Novos Modelos Pedagógicos, de forma a centrar o processo de ensino aprendizagem nos alunos tornando-os construtores das suas próprias aprendizagens e adequando o desenvolvimento curricular às necessidades dos grupos de alunos diagnosticadas em sede de construção de perfil de turma. A melhoraria das práticas letivas apostando em metodologias mais

ativas com recurso à tecnologia, a gestão curricular com recurso ao trabalho colaborativo entre professores; a reorganização do funcionamento das turmas do Agrupamento, ajustando os tempos e espaço, por forma a garantir semanários horários dos docentes com tempos disponíveis para a gestão do trabalho colaborativo pretendem, em última análise, promover a qualidade do desempenho escolar dos alunos.

Todas as medidas e objetivos previstos no PI são alvo de monitorização e avaliação anuais nos termos previstos pelo PAM, a cargo da estrutura de Avaliação Interna.

## 5.2 5.2 Oferta Formativa Artística

As ofertas educativas do ensino básico, previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, contemplam os cursos artísticos especializados da Música, Dança e Teatro.

O agrupamento desenvolve desde há largos anos uma parceria estratégica como o Conservatório Regional Silva Marques em Alhandra de forma a proporcionar aos seus alunos uma oferta artística especializada, com valor acrescentado, pois aos alunos são asseguradas condições para um ensino artístico especializado e de qualidade reconhecida. No final do 9º ano os alunos têm direito ao diploma de Curso Básico de Música, Dança e Teatro.

Desta forma, o agrupamento mantém a sua aposta na diversificação das suas ofertas educativas nas vertentes artística e cultural, articulando a sua oferta de projetos de participação artística com o Conservatório.

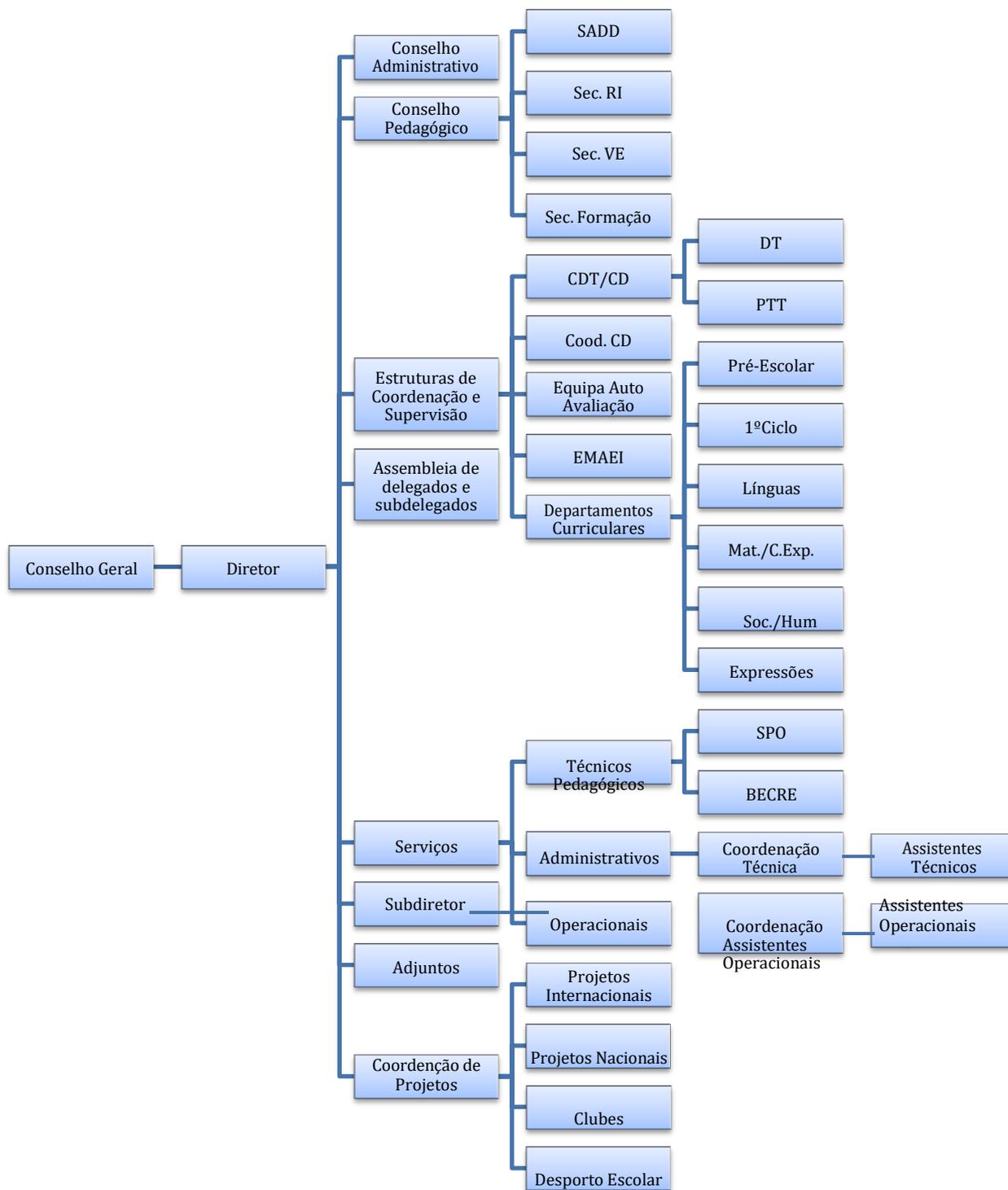
## 5.3 ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS

São estruturas organizativas deste agrupamento:

- ▶ O **Conselho Geral**, órgão responsável pela definição das linhas orientadoras do plano de ação, em conformidade com o enquadramento legal vigente
- ▶ O **Conselho Administrativo**, órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira da escola, nos termos da legislação em vigor.
- ▶ A **Direção da Escola**, órgão de administração e gestão da escola, nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira de acordo com as competências previstas.

- ▶ O **Conselho Pedagógico**, órgão de coordenação e orientação educativa, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente de acordo com as competências previstas.
- ▶ Os **Departamentos**, órgãos de articulação curricular, nos quais se encontram representados os agrupamentos de disciplinas e áreas disciplinares de todos os níveis de ensino, de acordo com os cursos lecionados, o número de docentes por disciplina e a dinâmica a desenvolver pela escola.
- ▶ O **Conselho de Diretores de Turma**, órgão que coordena o desenvolvimento dos planos de trabalho das turmas, o qual deve integrar estratégias de diferenciação pedagógica e de adequação curricular às turmas, traduzindo-se este trabalho na formalização de Projetos de Turma. O papel do Diretor de Turma torna-se, pois, fundamental, pela função de coordenação que exerce ao nível da articulação do trabalho desenvolvido pelos vários professores que integram o Conselho de Turma, bem como no relacionamento privilegiado com os alunos e os encarregados de educação.
- ▶ As **Associações de Pais e Encarregados de Educação**, tem como objetivo a dinamização dos pais e encarregados de educação, em ordem à sua participação plena na vida da escola.
- ▶ Os **Conselhos de Docentes de articulação curricular no 1º ciclo**, órgão de coordenação, articulação curricular e orientação pedagógica de cada ano de escolaridade.
- ▶ O **Conselho de Docentes do 1º Ciclo** é constituído por todos os professores titulares de turma em exercício nas escolas do 1º ciclo do agrupamento.
- ▶ As **Coordenações de Estabelecimento** são o órgão de coordenação das atividades educativas dos estabelecimentos.
- ▶ **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** - Na prossecução das suas atribuições, a **EMAEI** é composta por elementos permanentes (Equipa Multidisciplinar Restrita (EMR)) e elementos variáveis (Equipa Multidisciplinar Alargada (EMA). A Equipa Multidisciplinar Restrita (EMR) é constituída por 6 elementos fixos designados pelo diretor.

**Organograma do Agrupamento**



#### 5.4 ESTRUTURA DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO

A equipa de gestão e a equipa de autoavaliação tem vindo a reformular a abordagem de autoavaliação no sentido de a tornar mais eficaz e, metodologicamente mais sustentável, aliando as práticas já existentes no terreno com outras, nomeadamente as que possam traduzir-se na consecução dos objetivos e metas definidas no âmbito deste Projeto Educativo.

O foco da nossa monitorização enquanto estratégia prioritária da avaliação interna do Agrupamento tem incidido, com particular enfoque, sobre as três medidas do nosso PAM, a saber:

- **Medida 1** - Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital.
- **Medida 2** - Gestão Flexível e Articulada do Currículo.
- **Medida 3** - Comunicação Escola e Comunidade.

É de salientar que o processo de autoavaliação tem vindo a permitir identificar, com clareza, e através de diagnósticos sucessivos, os aspetos positivos do trabalho realizado pelo Agrupamento, mas, também, os aspetos a melhorar, a fim de assegurar o sucesso educativo, com qualidade, exigência e responsabilidade. A nossa perspetiva de melhoria contínua e fortemente orientada para a prossecução de objetivos mais ambiciosos, de forma a dar cumprimento às Ações de Melhoria.

A Medida 1 visa, de uma forma transversal, contribuir para o desenvolvimento sustentado de novas práticas pedagógicas mais inovadoras e motivacionais centradas na promoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, bem como o reforço da capacitação docente com vista à melhoria das condições que facilitem a inovação e transição para os ambientes digitais.

No âmbito da Medida 2 estão previstas metas de execução que pretendem, no seio do desenvolvimento do Plano de Inovação, evidenciar uma Gestão Flexível e Articulada do Currículo, procurando consolidar um novo paradigma de gestão curricular focado no desenvolvimento de competências chave pelos alunos, bem como aprofundar a adequação e flexibilidade curriculares e melhorar a articulação do currículo reduzindo a dispersão curricular nas matrizes curriculares em vigor;

Quanto à Medida 3 pretende-se pôr em evidência a perceção da relação da escola com a Comunidade, com enfoque na melhoria da eficácia dos circuitos de interação e proximidade entre a Escola e a Comunidade, bem como a promoção do envolvimento da comunidade escolar.

O Projeto de Ações de Melhoria (PAM) resulta do relatório da autoavaliação e incorpora informação oriunda da autoavaliação da Biblioteca Escolar, dos relatórios do Plano de Inovação e do PADDE, dos Observatórios internos, bem como do Relatório da Avaliação Externa da IGEC.

O PAM é, assim, um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do projeto representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização escolar.

A Estrutura de Avaliação Interna garante também a realização do Observatório de Qualidade. O seu principal objetivo do é de conhecer para melhorar, tanto ao nível organizacional como pedagógico, permitindo aos órgãos de direção, administração e gestão tomar decisões tão fundamentadas quanto possível e que servirá como base de informação sólida para a construção e operacionalização do Projeto Educativo. O Observatório de Qualidade assenta na realização de questionários de satisfação aplicados a alunos a partir do 4º ano e a docentes, pais/encarregados de educação e funcionários do Agrupamento. No ano letivo 2021-2022 foram realizados e divulgados os resultados da aplicação desses questionários, bem como os relatórios estatísticos (por ano no caso dos docentes, por ano e turma no caso dos alunos e pais/EE e por categoria/ciclo no caso dos funcionários).

Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização escolar que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

### **5.5 PERFIL DE COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR**

O perfil geral de desempenho do educador de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário enuncia referenciais comuns à atividade dos docentes de todos os níveis de ensino, evidenciando exigências para a organização dos projetos da respetiva formação e para o reconhecimento de habilitações profissionais docentes.

Tais perfis, ao caracterizarem o desempenho profissional do educador e do professor, evidenciam, se considerados de forma integrada, as respetivas exigências de formação inicial, sem prejuízo da indispensabilidade da aprendizagem ao longo da vida para um desempenho profissional consolidado e para a contínua adequação deste aos sucessivos desafios que lhe são colocados.

O referencial aqui apresentado abrange os aspetos relativos às responsabilidades de um professor que se devem refletir no seu trabalho diário. Resulta, ainda, da explicitação da visão subjacente ao Projeto Educativo do Agrupamento e deve incidir nos objetivos seguintes:

- ▶ Estimular e assegurar um bom clima de sala de aula, promovendo a empatia e a comunicação
- ▶ Envolver os alunos no processo de aprendizagem, recorrendo a estratégias motivadoras e facilitadoras de construção do conhecimento
- ▶ Promover aprendizagens ativas e significativas, reconhecendo e valorizando os conhecimentos e resultados dos alunos
- ▶ Estimular o trabalho colaborativo, promovendo a criatividade e inovação.
- ▶ Consciencializar os alunos da sua progressão - componente formativa da avaliação - valorizando o sucesso individual e coletivo.
- ▶ Promover a construção de expectativas positivas nos alunos.
- ▶ Prosseguir com o desenvolvimento das Competências Estruturantes do séc. XXI, contemplando competências de Informação e Comunicação, competências de Raciocínio e competências Interpessoais e Sociais, que se constituem transversais a todas as aprendizagens em contexto escolar,
- ▶ A utilização e incorporação nas atividades de aprendizagem, em função das diferentes situações, de linguagens diversas e suportes variados, nomeadamente das tecnologias de informação e comunicação, promovendo a aquisição de competências básicas no domínio da Literacia da comunicação e literacia em TIC.
- ▶ O desenvolvimento de metodologias e estratégias pedagógicas diferenciadas, nomeadamente as relativas ao trabalho de projeto numa dinâmica colaborativa, mobilizando valores, saberes, experiências e outras componentes dos contextos e percursos pessoais, culturais e sociais dos alunos;
- ▶ Realização de atividades educativas de suporte à aprendizagem numa dimensão inclusiva e universal;
- ▶ A construção participada de regras de convivência democrática e gestão, com segurança e flexibilidade, de situações problemáticas e conflitos interpessoais de natureza diversa;

- ▶ O recurso à avaliação, nas suas diferentes modalidades e áreas de aplicação, como elemento regulador e promotor da qualidade do ensino, da aprendizagem e da sua própria formação.

### **5.6 Perfil Profissional do Docente face ao Sistema de Avaliação de Desempenho**

De acordo com o Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro, que veio alterar o Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, procedeu-se à implementação de um regime de avaliação de desempenho mais exigente e com efeitos no desenvolvimento da carreira que pretende identificar, promover e premiar o mérito e valorizar a atividade letiva.

Com o Decreto Regulamentar n.º 26/2012 foram criados os mecanismos indispensáveis à aplicação do novo sistema de avaliação de desempenho do pessoal docente, concretizando a matéria relativa ao planeamento das atividades de avaliação.

A aplicação do sistema de avaliação de desempenho regulado no ECD e no referido decreto regulamentar pretende:

- ▶ Identificar o potencial de evolução e desenvolvimento profissional dos docentes;
- ▶ Diagnosticar as respetivas necessidades de formação, devendo estas ser consideradas no plano de formação anual de cada agrupamento de escolas ou escola não agrupada, sem prejuízo do direito a autoformação;
- ▶ Concretizar os objetivos fixados no projeto educativo e no plano anual de atividades para o agrupamento de escolas, bem como os indicadores de medida previamente estabelecidos pelo agrupamento de escolas.

### **5.7 PLANO DE FORMAÇÃO**

O exercício da atividade profissional do pessoal docente e não docente e a melhoria do seu desempenho profissional é um processo que se pretende integral e contínuo de aprendizagem ao longo da vida, por forma a dar resposta às necessidades decorrentes da prática profissional numa perspetiva de atualização e aprofundamento de conhecimentos e competências.

O desenvolvimento organizativo e as práticas pedagógicas implementadas estão fortemente ligadas aos percursos formativos e à visão que cada um tem da organização escolar. O Plano de Formação constitui-se assim como o instrumento de gestão do desenvolvimento profissional.

Constituem objetivos gerais deste plano:

- Responder às necessidades de especialização e atualização profissional dos docentes na perspetiva de melhoria do desempenho profissional e do sucesso escolar;
- Desenvolver competências de interação, diagnóstico, planeamento, monitorização e avaliação das aprendizagens;
- Potenciar a atualização científico-didática dos docentes;
- Desenvolver estratégias de acompanhamento diferenciado de alunos em sala de aula;
- Valorizar a autoformação enquanto instrumento de aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente, através da formação interpares, supervisão pedagógica e aprendizagem colaborativa.

A realização de formação interna, da iniciativa da escola e implementada localmente em contexto da escola e, em articulação com o Centro de Formação de Professores Infante D. Pedro (CFIDP) e outros parceiros, pretende responder de forma adequada às necessidades de formação e aos objetivos do Projeto Educativo de Agrupamento.

O Plano de formação incide sobre as seguintes prioridades formativas:

- modelos de aprendizagem e gestão de sala de aula;
- metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem;
- estratégias de aprendizagem ativas com recurso às TIC;
- práticas de avaliação de alunos;
- regulação e mediação comportamental;
- práticas de supervisão pedagógica orientada para a melhoria;
- práticas de trabalho para uma educação inclusiva.

Quanto a formação para pessoal não docente, enquanto corpo de recursos humanos afetos ao apoio ao funcionamento da organização escolar, pretende-se que o plano de formação que contribua de forma efetiva para a melhoria do seu desempenho profissional e concomitantemente da organização em que se inserem. As ações formativas, formais e informais a desenvolver terão como prioridade responder às necessidades de especialização e atualização profissional do pessoal não docente nas suas diferentes áreas de intervenção:

- Desenvolver competências no domínio das relações interpessoais e atendimento.

- Promover de forma contínua e regular formação de apoio à prestação de primeiros socorros e suporte básico de vida.
- Promover de forma contínua e regular formação de apoio a procedimentos básicos em matéria de segurança e prevenção de riscos.

**Sendo o PEE o documento referencial da ação educativa, ele suporta as políticas educativas e legitima as suas práticas, pelo que deve sempre refletir uma visão prospetiva, as formas de concretização dessa visão e o modelo de avaliação e a monitorização dessa ação.**

**16 de novembro de 2023**